



As tecnologias digitais no desenvolvimento de multiletramentos em língua inglesa no contexto do PIBID da Universidade Federal do Ceará em uma escola de tempo integral

Sarah Fernanda Alves de Paula ¹
Theylor Christian da Costa Mendes ²
Yamim Dourado de Carvalho ³
Albert Cristian Dutra da Mota ⁴
Andreia Turolo da Silva ⁵

O presente estudo é um resultado das atividades do Sub-Projeto PIBID (Programa de Iniciação à Docência) consolidado pelo curso de Letras Inglês da Universidade Federal do Ceará. O programa é voltado para o desenvolvimento e crescimento professoral dos docentes que são graduandos ainda dos primeiros semestres do curso em escolas públicas de Fortaleza – Ceará, com o propósito de promover, já no início da graduação em licenciatura, um contato entre alunos e novos professores em ascensão, aprendendo na prática e na teoria, concomitantemente, sobre o universo da sala de aula.

Nesse ínterim, a partir de discussões semanais lúdicas e intensivas mediadas por professores orientadores e pela coordenadora do projeto, os bolsistas puderam identificar por si próprios maneiras divergentes e dinâmicas de como incorporar o inglês dentro de sala de aula na rede pública de modo a ser colaborativo com a apresentação de conteúdo proposta pela grade de ensino da Educação Básica disponibilizada pela BNCC, a qual prevê a necessidade de incrementar novas tecnologias no cotidiano escolar para “pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável” (BRASIL, 2017, P. 246). Tal proposta permite traçar uma conexão com os objetivos específicos do subprojeto do PIBID Inglês, no qual prevê selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas integrando tecnologias digitais sempre que possível, recorrendo a ritmos diferenciados e aos

¹ Graduando do Curso de Letras Inglês da Universidade Federal do Ceará - UFC, sarah.fernandaalves133@gmail.com;

² Graduando do Curso de Letras Inglês da Universidade Federal do Ceará - UFC, theylormendes11o@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Letras Português-Inglês da Universidade Federal do Ceará - UFC, yasmimdourado@alu.ufc.br;

⁴ Pós-Graduando do Curso de Especialização em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará - UFC, albertcristian13@gmail.com;

⁵ Professora orientadora: Doutora em Linguística, DELILT, Universidade Federal do Ceará-UFC, andreiaturolo@ufc.br



conteúdos complementares para abordar as necessidades de diferentes grupos de alunos, de modo a considerar sua cultura de origem, suas comunidades e seus grupos de socialização, desenvolvendo projetos de ação nos mais diferentes espaços da instituição escolar como laboratórios, espaços recreativos e desportivos assim como em outros espaços formativos além do escolar (ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos ou virtuais).

Nesse sentido, o presente estudo visa investigar como a tecnologia digital pode ser útil para o ensino-aprendizagem de língua inglesa no ensino fundamental a partir de um projeto de ação do PIBID Inglês em uma escola pública do município de Fortaleza, considerando tanto os multiletramentos dos bolsistas PIBID e os dos alunos compreendidos como nativos digitais (PRENSKY, 2001), quanto aqueles a serem adquiridos a partir das experiências vivenciadas no ambiente escolar por meio do uso de eletrônicos. Esse processo valida e amplia os conhecimentos adquiridos que são mediados pelos recursos eletrônicos pessoais, nos quais os alunos aprendem via jogos, aplicativos e até mesmo redes sociais, de modo crítico e ético.

À luz dessas considerações, Prensky (2001) reforça como os professores conhecidos como *immigrant natives* necessitam se adaptar a essa nova configuração de ensino, em que os estudantes são multifacetados e imersos numa realidade que exige multiletramentos para interações na internet. Essa perspectiva analítica é complementar com a ideia de Lima e Loureiro (2019), os quais discorrem sobre o fato de que há o reforço para que a tecnologia e a docência interliguem-se de maneira benéfica e mútua, mas também há o impasse da falta de formação dos professores para que haja o incentivo para a ligação entre essas duas áreas.

Nessa circunstância, os atuais estudantes do PIBID são um diferencial interessante no contexto de ensino devido ao fato de também serem *digital natives* como seus próprios alunos, o que os permite uma identificação e, conseqüentemente, uma consideração maior com a agilidade psíquica daqueles que já nascem em contato com os meios digitais.

Além disso, Brown (2015) defende os benefícios da integração e interação das TDICS na sala de aula investigando as suas multifacetadas e os contextos que os aparelhos tecnológicos são utilizados na rotina dos professores e alunos. Nessa nova era dos apetrechos digitais, houve a criação de uma nova percepção da internet definida como “WEB 2.0” capaz de criar comunidades e discussões benéficas, na qual ocorrem trocas multiculturais, como o compartilhamento de conhecimentos linguísticos auxiliando o aprendizado de diversos estudantes em uma segunda língua, especialmente o inglês. Por isso, Rojo (2012) aponta justamente essa necessidade de incluir as diferentes culturas provenientes da globalização na sala de aula, haja vista que os estudantes já estão imersos nela naturalmente, sendo essencial que a escola, como responsável pela formação das futuras gerações, seja a precursora do



manuseio dessas tecnologias, de modo que os os alunos engajem ainda mais na aprendizagem a partir de seus conhecimentos de mundo prévios não apenas de uma maneira passiva apenas, mas também com o uso prático daquilo que está sendo aprendido e dos novos conhecimentos.

Nesse viés, este estudo objetiva descrever e analisar as propostas pedagógicas que integram tecnologias como proposta de ensino aprendizagem da língua inglesa aplicadas a partir de uma oficina em escola pública de ensino integral em Fortaleza. Como dados deste estudo, observou-se os resultados dos questionários aplicados aos estudantes que evidenciam o seu conhecimento prévio na língua inglesa, assim como nos materiais produzidos pelos bolsistas PIBID juntamente com os estudantes da escola, especialmente o conteúdo de uma oficina em específico denominada “Tik and Talk”, a qual prioriza o uso estratégico da plataforma *Tik Tok* como forma de proporcionar o aprendizado de língua inglesa a partir desse aplicativo que já costuma ser amplamente usado pela faixa etária a qual se destina essa oficina: alunos de 10 a 14 anos que estão no Ensino Fundamental II.

Os três bolsistas responsáveis pela oficina criaram uma conta própria, privada e restrita para o projeto na plataforma, onde a imagem dos estudantes apenas será divulgada mediante o consentimento dos seus responsáveis legais. Esse perfil tem o intuito de mostrar uma nova perspectiva sobre o uso de uma rede social em evidência na atualidade, porém de maneira educativa . A intenção central dessa metodologia é auxiliar os estudantes para que eles sejam mais críticos sobre o que consomem na internet, além de fazer com que eles sejam mais ativos para buscar os assuntos de seus interesses os quais desejam aprender. Dessa maneira, o estudo do inglês adquire tom de leveza, em que os estudantes adquirem mais autonomia ao abordarem conteúdos que eles já possuem contato, mas em um outro idioma.

Os resultados que vão se destacando no decorrer da oficina são que os letramentos prévios dos estudantes, tanto letramentos em língua materna, quanto letramentos digitais, potencializam a aprendizagem do inglês na escola quando valorizados nas atividades pedagógicas, o que permite a conclusão de que o multiletramento reconhece as mudanças multimodais tecnológicas e tende a direcionar para o fato de que tecnologia e cultura contemporânea deveriam estar no currículo digital (Rojó, 2012).

Não menos importante que os impactos positivos dessa ação, os impasses tecnológicos referentes ao uso dessas tecnologias no ambiente em que essa oficina foi aplicada também serão abordados neste estudo, no qual serão relatadas as dificuldades dos bolsistas para a atuação dessa oficina na escola de maneira eficaz e impactante.

Portanto, percebe-se que o trabalho com as TDICs em contexto de sala de aula atua em consonância com as propostas do PIBID ao relacionar a pluralização do uso de espaços da





escola (como os laboratórios), ao utilizar aportes tecnológicos audiovisuais para elucidar os conteúdos, ao requisitar os multiletramentos dos alunos e múltiplas linguagens, como a corporal, a visual, a sonora e as verbais, ao considerar os conhecimentos de mundo dos alunos dentro de sala de aula de acordo com os seus conhecimentos discursivos e ao requisitar metodologias didático-pedagógicas a fim de adaptar as funcionalidades educativas das tecnologias disponibilizadas pela escola. Nessas categorias, a oficina Tik and Talk buscou aliar harmonicamente essas competências para que se pudessem ampliar “a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social” (BRASIL, 2018).

Por fim, os resultados obtidos e em andamento deste estudo reforçam a importância do PIBID tanto para os alunos de licenciatura, quanto para os estudantes que têm suas escolas com esse projeto atuando. Os desafios enfrentados na escola pública que são contornados pelas múltiplas possibilidades de propostas pedagógicas asseguram as estratégias de abordagem dos professores de inglês e, como consequência, obtêm-se um ensino de língua estrangeira com cada vez mais qualidades.

Palavras-chave: PIBID, Aprendizagem de Inglês, Tecnologias digitais, Redes Sociais, Multiletramentos.

AGRADECIMENTOS: CAPES/PIBID/UFC

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BROWN, Douglas. LEE, Heekyeong. **Teaching by Principles**. An Interactive Approach to Language Pedagogy. New York: Pearson, 2015.

LIMA, Luciana; LOUREIRO, Robson. **Tecnodocência concepções teóricas**. Fortaleza: Edições UFC, 2019.

PRENSKY. **Digital Natives, Digital Immigrants**. On the Horizon. MCB University Press, Vol. 9 No. 5, October 2001.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

